

ALCOOLISMO E ENVELHECIMENTO NAS PESQUISAS EM SAÚDE

Samilla Gonçalves de Moura (Enfermeira do HUAC-UFCG/EBSERH. Doutora pelo PPGENF/UFPB)

Marília Lourêncio dos Santos (Mestre em Enfermagem Gerontológica pelo IPE/ UFPB)

Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho (Professora de Enfermagem da UFCG)

Antônia Lêda Oliveira Silva (Orientadora. Coordenadora do Instituto Paraibano de Envelhecimento da UFPB)

Email: samilla_1988@hotmail.com, marilia.santos90@hotmail.com, mary_albernaz@hotmail.com, alfaleda@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Considera-se relevante o recorte temporário das publicações nacionais e internacionais, centrado no envelhecimento e no uso de álcool, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a temática, com o auxílio de técnicas estatísticas e matemáticas para contribuir com o campo da literatura e de outras bases de dados. A dependência de álcool é um problema de saúde muito grave em todo o mundo. Houve um aumento no número de idosos que recorrem ao abuso de substâncias e ao alcoolismo na última década. O uso de álcool nos idosos não é apenas atormentado por problemas psicológicos, mas também leva a um grande número de complicações físicas. Assim, avaliou-se as publicações científicas sobre o alcoolismo e o envelhecimento

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo bibliométrico, realizado por meio da análise de artigos disponíveis na base de dados da LILACS, EBSCOT e MEDLINE, no período de 2010-2016. Identificou-se estudos pelas variáveis: formação dos autores; titulação máxima dos autores; índice H; instituição dos autores; periódico; ano de publicação; fator de impacto do periódico; local da pesquisa; delineamento da pesquisa; objetivo da pesquisa; e resultados mais relevantes. Os dados extraídos foram registrados no programa Microsoft Excel® e feito análise estatística descritiva simples (frequência absoluta e percentual).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados demonstram a crescente busca sobre a temática em diversos países, nos últimos anos, aperfeiçoando a importância da contribuição da mesma quando se pensa em saúde pública, bem como os pesquisadores atuam em diversas áreas de conhecimentos; o que possibilita descobertas para o desenvolvimento e a implementação de ações de prevenção e promoção da saúde mental no envelhecimento. Categoria 1: Caracterização da população idosa usuária de álcool; Categoria 2: Estratégias de intervenção e prevenção ao consumo de álcool em idosos; Categoria 3: Qualidade de vida e consumo de álcool por idosos.

Nessa perspectiva, os estudos apontam que a percepção do usuário de álcool, influencia na qualidade de vida do indivíduo, uma vez que os preconceitos, as crenças, podem interferir na busca por tratamento e no reconhecimento da sua real situação e na eficácia da intervenção terapêutica.

Tabela 1. Distribuição dos artigos segundo a instituição dos autores, João Pessoa, PB, Brasil, 2017.

VARIÁVEIS	N	%
FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS AUTORES		
Medicina	185	42,1
Não informado	124	28,2
Psicologia	58	13,2
Enfermagem	18	4,1
Estatística	14	3,2
Farmácia	14	3,2
Sociologia	6	1,4
Nutrição	5	1,1
Antropologia	4	0,9
Economia	4	0,9
Engenharia	4	0,9
Ciências da computação	1	0,2
Direito	1	0,2
Geografia	1	0,2
TITULAÇÃO DOS AUTORES		
Doutorado	271	61,7
Mestrado	48	10,9
Não informado	120	27,3
TOTAL	439	100

4. CONCLUSÃO

É importante que os profissionais de saúde e a população idosa discutam sobre consumo de álcool como componente do manejo da doença crônica e a rede de saúde garanta intervenção breve ou referências. Apesar da relevância, ainda são escassos os estudos sobre a temática, no cenário de pesquisa nacional, sendo necessário mais produção científica.

5. REFERÊNCIAS

Martins A, Parente J, Araújo J, Menezes MJ. Prevalência do consumo de risco de álcool no idoso: estudo numa unidade dos cuidados primários da região de Braga. Rev port med geral fam [internet]. 2016 [acesso em 05 dez 2018];32:270-4. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpmgf/v32n4/v32n4a07.pdf>.

Pillon SC, Cardoso L, Pereira GAM, Mello E. Perfil dos idosos atendidos em um centro de atenção psicossocial: álcool e outras drogas. Esc Anna Nery Rev Enferm [internet]. 2010 [acesso em 12 set 2017]; 14(4), 742-48. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n4/v14n4a13.pdf3>.

Mohrer D, Liberatti A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA group. Preferred reported items for systematic reviews and meta-analysis. J Clin Epidemiol [internet]. 2009 [acesso em 25 out 2017]; 62(10):1006-12. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S08954356090017967>.